

Para assegurar uma transição tranquila da [RedCLARA](#) para a RedCLARA2, será necessário fazer um planejamento cuidadoso, levando muitos aspectos em conta. Estes aspectos vão desde permitir tempo suficiente para a implementação dos serviços de telecomunicação a questões alfandegárias e tributárias, que nem sempre são simples em muitos países da América Latina. Será tomado todo o cuidado no sentido de não permitir quaisquer interrupções no serviço. Para garantir isso, é prevista uma sobreposição adequada dos contratos de serviço.

Durante esta etapa, a CLARA-TEC, em parceria com a Network Engineering Group (NEG) e dirigida pela RNP e pelo engenheiro Chefe da CLARA, preparará um Plano de Implementação e Migração que levará em conta todos os detalhes da implementação e da configuração de serviços e equipamentos de telecomunicação. O plano irá incluir todas as questões de peering (“pontos de troca”) e de tráfego, bem como novos sistemas de transporte que serão disponibilizados na RedCLARA2, especificamente Lightpaths (serviços de circuito) e redes particulares virtuais (VPNs).

A instalação de um Centro de Operação de Rede (NOC) completamente novo será um primeiro passo necessário, uma vez que terá que estar plenamente operacional antes da instalação dos equipamentos de telecomunicação/rede e dos serviços de telecomunicações. O NOC será uma parte funcional da implementação da RedCLARA2, onde uma equipe composta por engenheiros do NOC, NEG, as Redes de Pesquisas Acadêmicas Nacionais (NRENs) onde estão instalados POPs (CUDI, InnovaRed, RNP, REUNA) será coordenada pelo engenheiro Chefe, com a colaboração estreita da CLARA-TEC, para poder realizar a transição tranquila à nova rede exigida pelo projeto.

Enquanto a rede melhorada, a RedCLARA2, estiver sendo implementada, a CLARA manterá os contratos de serviço existentes.

A RedCLARA2 deverá estar em funcionamento até o Mês 12 do Ano 1.